

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1932**  
**PERÍODO ANALISADO: De 04/03/2009 a 10/04/2009**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado ficaram em torno de 29,9<sup>o</sup> C; houve leve aumento em relação ao período anterior. As temperaturas máximas variaram de 21,6 °C, em Campos do Jordão e 37,0<sup>o</sup> C em Osvaldo Cruz. Em diversas localidades foram registradas temperaturas acima de 34<sup>o</sup> C. Por exemplo: Jales e São José do Rio Preto (34,0 °C), Dracena e Maracaí (34,5 °C), e Pedrinhas Paulista (34,6<sup>o</sup>C) e Pedrinhas Paulista (35,0 °C).

As temperaturas mínimas mais elevadas observadas no estado foram em Osvaldo Cruz (25 ° C) e Jales (23 °C), e as mais baixas foram em Campos do Jordão (8 ° C) e Bofete (12 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

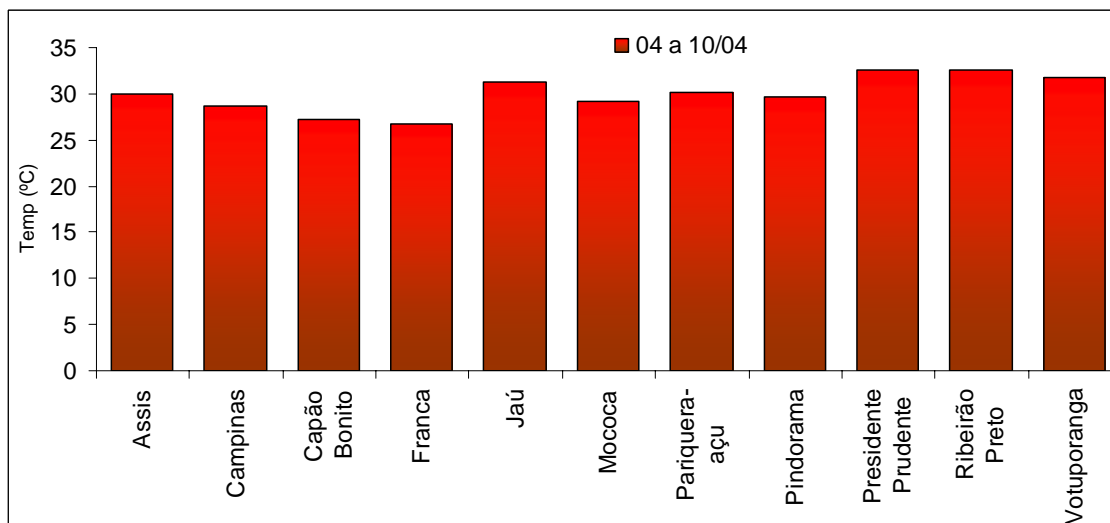


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 04 a 10/04, para localidades do estado de São Paulo.

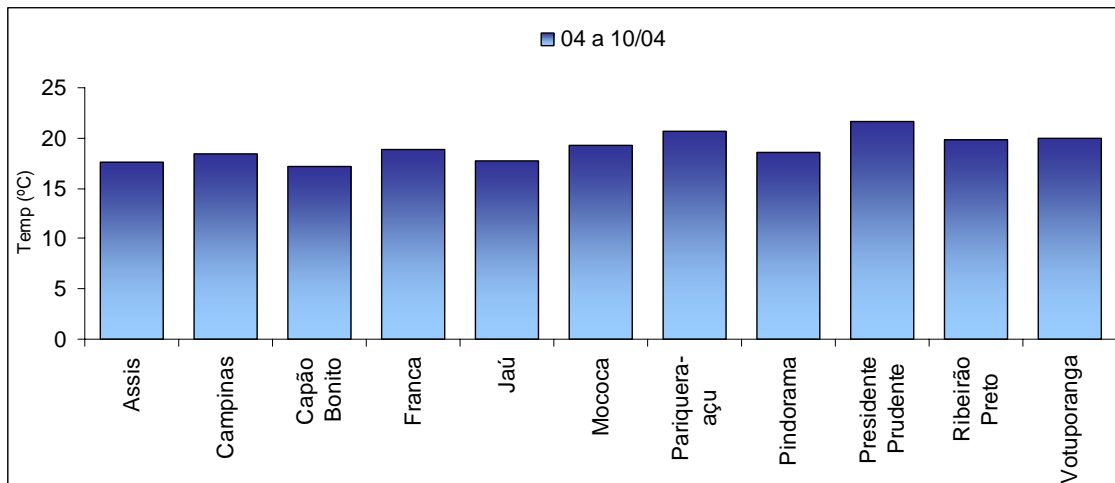


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 04 a 10/04,, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foi observado, no período que compreendeu os dias 04 a 10 de abril de 2009, baixos valores de precipitação pluvial ao longo de algumas localidades do Estado. Ressalta-se que na localidade de Pariquera-Açu foram observados aproximadamente 60 mm de precipitação no período. Contudo, nas demais localidades os maiores valores não ultrapassaram os 20 mm. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de abril pode ser visto como o início/fim da estação seca/chuvosa no Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre abril-maio-junho. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

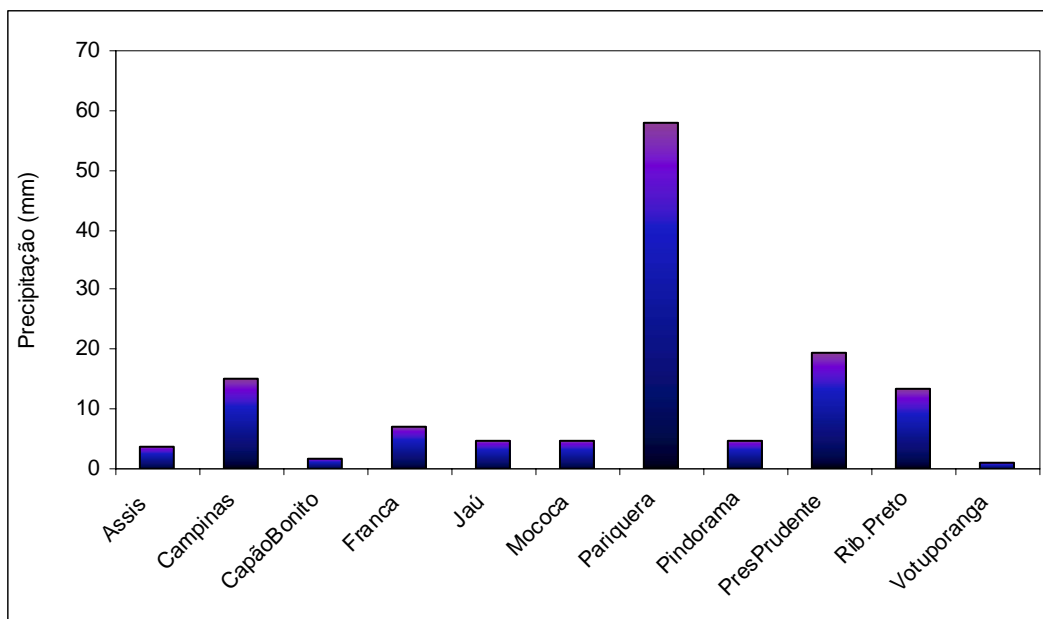


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (04 a 10/04), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre abril-maio-junho apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados nos dias 30 a 1 mês de abril, no Estado de São Paulo.

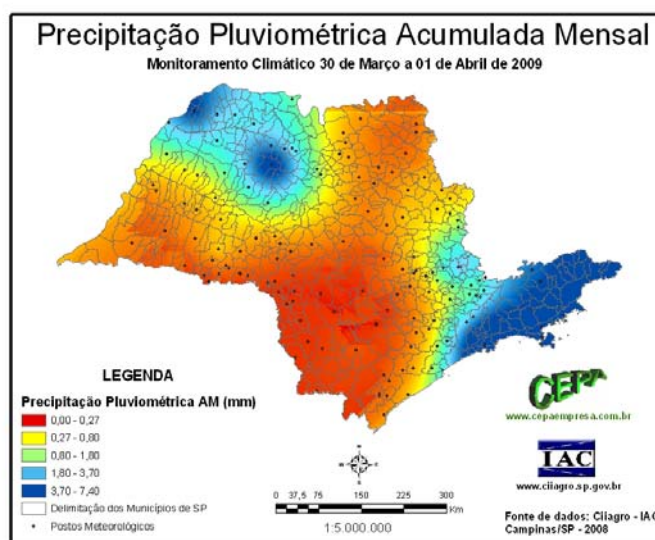


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso típico, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região de Presidente Prudente e Vale do Ribeira (Figura 6.B). As condições estão críticas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) pois somente a região norte está com disponibilidade hídrica. Já os cultivo anuais apresentam restrições somente no oeste do estado (1.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

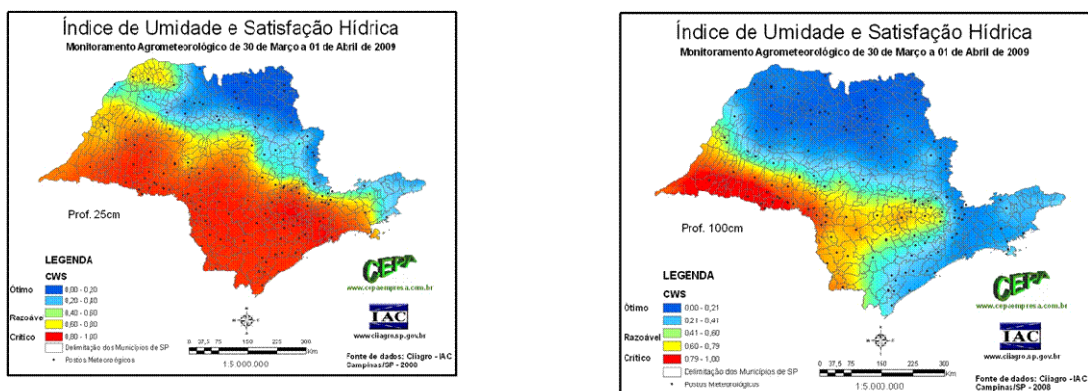


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do noroeste do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 19 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

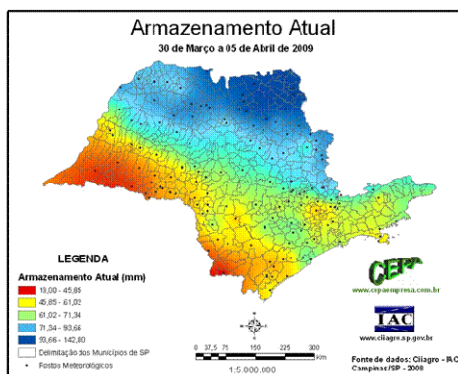
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	0,52	Razoáveis
CA-Pirajú	0,00	Ótimas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Campos do Jordão	0,00	Ótimas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporã	1,00	Críticas	Echaporã	1,00	Críticas
Jaboticabal	1,00	Críticas	Jaboticabal	0,00	Ótimas
Manduri	0,00	Ótimas	Manduri	0,00	Ótimas
Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas	Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas
Palmital	1,00	Críticas	Palmital	1,00	Críticas
Paranapanema	0,00	Ótimas	Paranapanema	0,59	Razoáveis
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,52	Razoáveis
Sarutaiá	0,00	Ótimas	Sarutaiá	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	23,9	0	125	62	26	14	12	0	R	D
Cajuru	22,7	10,4	125	113	23	23	0	0	D	O
Cândido Mota	25,1	0	125	51	28	13	15	0	R	D
Echaporã	25,1	4	100	45	28	16	12	0	R	D
Jaboticabal	24,5	2,3	125	97	26	23	3	0	F	F
Manduri	23,3	0	125	56	24	12	12	0	R	D
Monte Alegre do Sul	22	20,3	100	98	22	22	0	0	D	O
Palmital	25,1	0	125	33	28	8	20	0	D	D
Paranapanema	22,4	0,6	125	35	23	7	16	0	D	D
Pedrinhas Paulista	26	0	125	40	30	11	19	0	D	D
Sumaré	23,9	0,3	125	73	25	17	8	0	R	R

A)



B)

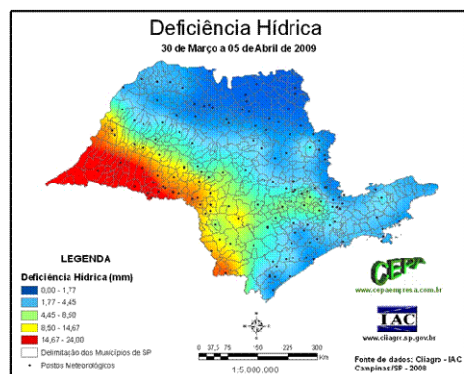


Figura 6.-A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.